

FOTO DA CAPA

Santuário da Piedade: um pedacinho do céu em Minas Gerais

O Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade, localizado a 48 quilômetros da capital mineira e a 16 quilômetros do município de Caeté, é guardião de um cenário de rara e rica beleza natural, no alto da montanha, a 1.746 metros de altitude. Tombado em todas as instâncias, municipal, estadual (pelo Instituto estadual do Patrimônio Histórico e Artístico – Iepha) e federal (pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan), o local conduz à reflexão, à oração e ao encontro com o Criador em um ambiente de paz, natureza e preservação.

Casa da Mãe Piedade, padroeira de Minas Gerais, o Santuário abriga a menor basílica do mundo. Entre as preciosidades reunidas em seu interior, está a venerada imagem de Nossa Senhora da Piedade. De rara beleza, esculpida em madeira, é uma das primeiras obras-primas atribuídas ao Mestre Aleijadinho, datada do século 18.

Há 250 anos, o Santuário de Nossa Senhora da Piedade é o destino de peregrinos e fiéis, tendo sido reconhecido pelo Governo do Estado de Minas Gerais como de *especial relevância para o turismo*. Inserido em área de preservação, o Santuário atrai turistas de Minas e do mundo. Entre as atividades, é possível experimentar um caminho de pouco mais de cinco quilômetros de peregrinação, a pé ou de *bike*, com paradas para meditação, uma subida que conduz ao ponto mais alto do Santuário chegando à Basílica da Padroeira.

O Santuário também está inserido em uma modalidade de viagens que cresce em todo o mundo e também no Brasil, o chamado turismo lento ou *slow tourism*. A tendência emergente valoriza a sustentabilidade e a plena valorização da experiência da viagem. Escutar os pássaros e a própria voz do Criador é uma experiência única para quem busca esse contato com a natureza.

Uma história de milagre e fé

No espaço do Santuário da Piedade, estão reunidos o patrimônio artístico, cultural, natural e intangível: a religiosidade. Assim, o ponto de peregrinações atrai visitantes com os mais variados perfis, há mais de dois séculos. Tudo começou quando o fidalgo português Antônio da Silva Bracarena ergueu a primeira capela, em 1767. Desde então, o solo sagrado já atraía visitantes pela sua história, que emocionou o fidalgo: no território sagrado, uma menina surda e muda passou a falar e a ouvir após testemunhar a aparição da Mãe Maria. Daí em diante, a montanha tornou-se ponto de peregrinação e fé.

Mais perto do céu

Chegando ao ponto mais alto do Santuário, em dias claros, o peregrino depara com uma das mais belas vistas das montanhas de Minas. Em dias mais frios e nublados, o espetáculo é ainda mais bonito e é preciso fôlego. Do topo da Serra da Piedade descortina-se uma deslumbrante paisagem do verde das matas que acompanha o subir e descer das montanhas de Minas, de onde se avistam também nove cidades: Belo Horizonte, Caeté, Contagem, Lagoa Santa, Nova União, Raposos, Sabará, Santa Luzia e Vespasiano.

Lugar de paz e devoção, de fauna e flora protegidas, o Santuário guarda também genuína gastronomia, e este é mais um ponto que atrai os fiéis, peregrinos e visitantes. Lá é produzido o queijo Frei Rosário, o primeiro do Brasil maturado em caverna, a 1.746 metros de altitude. Outra curiosidade de cozinha que acolhe os peregrinos nas noites frias é o caldo de banana verde, muito leve e ao mesmo tempo de alto valor nutricional.

O caldo começou a ser produzido no século 18, entre 1704 e 1710, quando Caeté enfrentou o período áureo da fome. As bananas eram cultivadas aos pés do penhasco da Serra da Piedade e salvaram muitos da inanição. Três séculos depois, a tradição permanece: o caldo da banana verde é preparado na cozinha do Santuário e servido aos peregrinos que buscam descanso e leveza para o corpo e a alma.

Os visitantes contam com duas opções de hospedagem no Santuário, a Casa dos Peregrinos Dom Silvério e o Retiro da Piedade, além de restaurantes e toda a estrutura para dias de descanso e reflexão.

Ação social

O Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade está inserido em ações sociais de grande relevância no amparo a crianças, adolescentes e idosos em vulnerabilidade social, por meio da Providens – Ação Social Arquidiocesana.

Autoria:

Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Belo Horizonte

CONTROLE
EM FOCO
REVISTA DO MPC-MG

CONSELHO EDITORIAL

Antonio Augusto Junho Anastasia
Daniela Mello Coelho Haikal
Denilson Feitoza Pacheco
Edilson Vitorelli Diniz Lima
Élida Graziane Pinto
Elke Andrade Soares de Moura
Jamile Bergamaschine Mata Diz
José Maurício Conti
Juarez Freitas
Luís Carlos Balbino Gambogi
Luiza Cristina Fonseca Frischeisen
Marcílio Barenco Corrêa de Mello
Maria Coeli Simões Pires
Maria Tereza Fonseca Dias
Marilda de Paula Silveira
Sebastião Helvecio Ramos de Castro

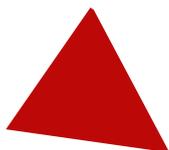
FICHA CATALOGRÁFICA

Controle em Foco: Revista do MPC-MG.

Ano 3, n. 6 (jul./dez. 2023). Belo Horizonte: Ministério Público de Contas de Minas Gerais, 2023.

Periodicidade semestral (2023).

ISSN Impresso: 2763-6461



EDITORIAL

Apresentamos aos profissionais do controle externo e à comunidade acadêmica a 6ª edição da **Controle em Foco: Revista do MPC-MG**, o periódico semestral do Ministério Público de Contas do Estado de Minas Gerais.

Como de costume, esta edição é composta por artigos de opinião, escritos pelos procuradores do MPC-MG, por artigos de jurisprudência comentada, da lavra de profissionais de excelência convidados pela Comissão Editorial, e por artigos científicos, com temáticas variadas que dão continuidade ao nosso desafio de trazer temas relevantes e atuais que envolvem o controle externo da administração pública.

Gostaríamos de anunciar melhorias que já estão em processo de implementação para dotar a revista **Controle em Foco** de relevância e impacto institucional.

Com ajuda da tecnologia da informação, passaremos a utilizar a plataforma OJS (*Open Journal System*), software de código aberto que promove acesso livre para gerenciamento e publicação de periódicos científicos. Esperamos com isso melhorar tanto nossos processos internos de operacionalização da revista como o acesso do público externo aos artigos publicados.

Nossos ânimos se renovam pela receptividade e o interesse que a revista vem tendo no universo do controle externo e pelo apoio inestimável de membros do Conselho Editorial. Como exemplo, transcrevemos mensagem encaminhada pela professora doutora Maria Coeli Simões Pires, com a sua autorização:

Com grande satisfação, acuso o recebimento do arquivo virtual da 5ª edição do periódico "Controle em foco", que vem a lume para os profissionais do controle e a comunidade acadêmica, trazendo temas atualizados, polêmicos e de grande repercussão no campo de seu objeto.

Gostaria de, mais uma vez, aplaudir a concepção e a morfologia da revista, ressaltando que as suas seções conformam um espaço equilibrado para o conhecimento a respeito do Controle Externo. A primeira, de caráter institucional ou corporativo, ao mesmo tempo, motiva o aprofundamento de estudos internos e permite o compartilhamento do conhecimento especializado produzido pelos procuradores; a segunda, de jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, destaca a interpretação de questões jurídicas do controle que impactam as Cortes de Contas, em uma perspectiva universal; a terceira seção coloca-se como espaço aberto para a sedimentação científica, fazendo eloquente diálogo com a academia.

Nas pessoas de Vossas Excelências, cumprimento toda a equipe, que, sob alta direção, vem sustentando a consolidação da identidade da publicação, com zelo e qualidade excepcionais.

Parabéns aos autores, pela qualidade dos textos aportados e, especialmente, pela coragem de trazer à discussão temas controversos.

O trabalho de construção de cada edição da Revista do MPC-MG é coletivo e árduo, e receber esse retorno é um incentivo que nos faz perseverar e perseguir um permanente processo de evolução e aperfeiçoamento do nosso ainda jovem periódico.

Desejamos a todos uma ótima leitura!

Marcílio Barenco Corrêa de Mello
Procurador-Geral do MPC-MG

Cristina Andrade Melo
Procuradora do MPC-MG
Editora da revista *Controle em Foco*: Revista do MPC-MG

CORPO EDITORIAL

EDITORA

Cristina Andrade Melo

COMISSÃO EDITORIAL

Ana Carolina de Souza e Silva

Maria Tereza Fonseca Dias

REVISÃO

Lílian de Oliveira

COLABORADORES

André Augusto Costa Zocrato

André Luiz de Oliveira Junior

Bruna Gontijo Pellegrino

Lívia Maria Barbosa Salgado

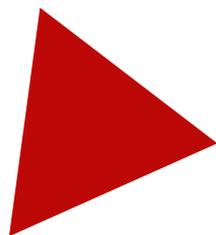
Giovana Almeida

DESIGNER

Vivian de Paula

SUORTE TI

Juan Karlos Freitas Diniz



SUMÁRIO

ARTIGOS DE OPINIÃO

Cristina Andrade Melo

Agente de contratação na nova lei de licitação | **PÁGINA 10**

Daniel de Carvalho Guimarães

A competência dos tribunais de contas e a lei das estatais | **PÁGINA 17**

Elke Andrade Soares de Moura | Giovanna Bonfante

O aprimoramento do controle interno dos municípios de pequeno porte como medida essencial à garantia do estado democrático de direito | **PÁGINA 20**

Marcílio Barenco Corrêa de Mello

Lobby no espaço de poder decisório | **PÁGINA 26**

Maria Cecília Borges | Natália Pinheiro D'Dalarpônio Ferreira Pinto

Relevância do protesto extrajudicial na execução de títulos executivos extrajudiciais emanados dos tribunais de contas | **PÁGINA 32**

Sara Meinberg Schmidt de Andrade | Diego Felipe Mendes Abreu de Melo

A função jurisdicional exercida pelos tribunais de contas | **PÁGINA 39**

ARTIGOS DE JURISPRUDÊNCIA

Érico Andrade | Gabrielle Teixeira Ribeiro | O julgamento do Tema 642 pelo STF e sua análise em face da teoria dos precedentes | **PÁGINA 44**

Rodrigo Medeiros | Acórdão TCU nº 1.593/2023-Plenário e a “desrelicitação”: discussão quanto à viabilidade jurídica da retomada de concessões outrora problemáticas e em encaminhamento para nova licitação | **PÁGINA 49**

ARTIGOS CIENTÍFICOS

Cristiana Fortini | André Canelas Alves | Matriz de riscos em contratos de obras públicas: dinamismo necessário | **PÁGINA 59**

Flávio Germano de Sena Teixeira Júnior | Marcos Nóbrega | A teoria das invalidades na nova lei de contratações públicas e o equilíbrio dos interesses envolvidos | **PÁGINA 75**

Frederico Ferreira de Vasconcelos | Maiara Ludmila Miranda Marinho Costa | Patricia Helena Gambogi Boson | Tácito Ribeiro de Matos | Análise técnica, econômica e jurídica dos critérios de seleção de propostas a serem adotados em licitações para concessão de serviços de saneamento | **PÁGINA 93**

Frederico Martins de Paula Neto | Ricardo Carneiro | Aplicação da Lei de Newcomb-Benford para análise da possibilidade de fraude em empenhos de restos a pagar não processados no Estado de Minas Gerais no período de 2018 a 2022 | **PÁGINA 113**

Kenia Marcia Fonseca Santos Guimarães | Gabriel Caires Feltrin | A implementação de uma política de governança em aquisições e contratações em empresas estatais | **PÁGINA 124**

Marcílio Barenco Corrêa de Mello | Mediação digital | **PÁGINA 137**

Pollyana Dutra Costa Plantikow | O controle dos tribunais de contas sobre a administração pública: a (in) aplicabilidade do artigo 22 da LINDB na jurisprudência do TCE-MG | **PÁGINA 150**